



Projeto de Voto n.º 610/XIV

De Saudação ao Dia Mundial do Dador de Sangue

Celebrou-se, no dia 14 de junho, o Dia Mundial do Dador de Sangue. Em todo o mundo, e sob a égide da Organização Mundial de Saúde, este dia serve para homenagear o gesto solidário e o contributo inestimável através da Dádiva de Sangue para o sistema nacional de saúde.

A dádiva de sangue é uma causa de todos e, graças a este gesto solidário, são salvas diariamente muitas vidas nos Hospitais por todo o mundo. A celebração do Dia Mundial do Dador de Sangue tem como objetivo aumentar a consciência da necessidade de componentes sanguíneos seguros e agradecer a todos os dadores as suas dádivas voluntárias e benévolas, assim como reconhecer a sua importância e o seu contributo em salvar vidas e em melhorar a saúde e qualidade de vida de muitos doentes.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), 92 milhões de pessoas dão sangue anualmente, sendo que 45% destes dadores têm menos de 25 anos e 40% são mulheres. A OMS quer expandir o universo de dadores, encorajando outras pessoas a tornarem-se dadores de sangue, com o objetivo de tornar todas as dádivas de sangue, em todos os países, completamente benévolas e não remuneradas.

A situação de pandemia que o mundo vive há mais de ano e meio mudou muitos aspetos da nossa vida quotidiana. Todavia, há coisas que não mudam: é necessário dar sangue para poder ajudar a salvar vidas e é preciso divulgar e destacar a importância da dádiva de sangue. O reconhecimento da importância dos dadores de sangue, não só se mantém intacta, como cresceu. A pandemia e o confinamento não demoveram aqueles que exercem este ato de cidadania e de amor ao próximo e muitos foram aqueles que, durante esta situação adversa, efetuaram a sua primeira dádiva.

A necessidade de aprovisionamento de sangue quer para tratamentos, quer para intervenções urgentes, é uma realidade. O sangue é vital em todo o tipo de emergências: desastres naturais, acidentes, conflitos armados, entre muitos outros, daí que sejam tão importantes as doações por parte de voluntários.



Assim, a Assembleia da República saúda todos os que, generosa e altruisticamente decidem dar sangue, desejando que o seu número aumente todos os anos para que todas as necessidades sejam efetivamente satisfeitas com a dádiva benévola.

Palácio de S. Bento, 15 de junho de 2021.

As Deputadas e os Deputados

Hortense Martins

Sónia Fertuzinhos

Luís Soares

Maria Antónia Almeida Santos

João Paulo Pedrosa

Francisco Rocha

Susana Amador



Susana Correia

Cristina de Jesus

Sara Velez

Marta Freitas

Joana Lima

Telma Guerreiro

Elza Pais

João Gouveia

Anabela Rodrigues

Luís Graça

Ivan Gonçalves